

Boaventura de Sousa Santos

Nascido em Coimbra em 1940, Boaventura de Sousa Santos se destaca hoje com um dos principais intelectuais portugueses. Autor de vasta obra já traduzida para diversas línguas, é sociólogo, poeta e professor universitário.

Formado em direito pela Universidade de Coimbra, cursou filosofia na Universidade Livre de Berlim, mas foi na Universidade de Yale que defendeu seu mestrado e seu doutoramento. Para elaborar sua tese, viveu por alguns meses na favela do Jacarezinho, no Rio de Janeiro.

Boaventura é *distinguished legal scholar* da Universidade de Wisconsin-Madison (Estados Unidos) e *global legal scholar* da Universidade de Warwick (Inglaterra). Na Universidade de Coimbra, além da atuação como professor catedrático, dirige o Centro de Estudos Sociais e o Centro de Documentação 25 de Abril. É coordenador do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa e um de seus mais recentes projetos foi o Centro de Estudos Sociais da América Latina (CES/AL), criado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Desenvolve pesquisa em sociologia política e do direito, epistemologia, movimentos sociais, globalização, direitos humanos e pós-colonialismo, entre outros temas.

Boaventura já foi congratulado com diversos prêmios, ressaltando-se o título de Grande Oficial da Ordem de Rio Branco, concedido pelo governo brasileiro; o prêmio Jabuti em Ciências Humanas e Educação, em 2001; o prêmio de Ensaio Ezequiel Martínez Estrada 2006, da Casa de las Américas, Cuba; e a menção honrosa do prêmio Libertador ao Pensamento Crítico 2006, da Venezuela.

Entre seus livros, destacam-se *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna* (1989), *Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-Modernidade* (1996), *A Gramática do Tempo* (2006) e *As Vozes do Mundo* (2009).